



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE
IRUPI- ES

PLANO DE AÇÃO

2025

Rua: Levi Amaro Machado, Nº 125 - Centro - Irupi- ES CEP: 29398000
Site: www.apaeirupi.org.br Webmail: educacao.irupi@apaees.org.br
e-mail: apaeirupi@hotmail.com – Telefone: (28) 3548 - 1225.
CNPJ nº: 39.289.285/0001-68

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Finalidades Estatutárias

APAE- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Irupi, Fundada em Assembleia realizada no dia 07 de agosto de 1993, é uma associação civil, filantrópica, de caráter assistencial, educacional, cultural, de Saúde, de estudo de pesquisa, desportivos dentre outros, não possui fins lucrativos, tem duração indeterminada.

Sua maior missão é promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestações de serviços, apoio à família, direcionados à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

São os seguintes os fins desta APAE: Art. 9º do Estatuto:

I- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar lhes o pleno Exercício da cidadania;

II- Prestar Serviços de Educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

III- Oferecer serviços na área de saúde, desde a prevenção visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

A APAE se propõe no Art. 10º

I- Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação de bens, benefícios e encaminhamentos;

II- Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da APAE.

III- Incentivar a participação de comunidade e das instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colaboração da pessoa com deficiência preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

Bohna
350
APAE
IRUPI

IV- Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias.

V- Articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência preferencialmente intelectual e múltipla.

VI- Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade.

VII- Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Art. 11º- A APAE de Irupi integra-se, por filiação, à Federação Nacional das APAES, de quem recebe orientação, assessoramento e permissão para o uso de nome, símbolo e sigla APAE, a cujo Estatuto adere.

§ 1º- após a filiação a filiação à Federação Nacional das APAES, a APAE, será automaticamente filiada à Federação do seu respectivo Estado, a cujo Estatuto adere.

§ 2º- A concessão, a utilização e a permanência do direito de uso do nome, símbolo e sigla APAE pela filiada estão condicionadas à observância do Estatuto, das resoluções, do regimento interno e das decisões dos órgãos diretivos da Federação Nacional das APAES e da Federação das APAES dos Estados.

§ 3º- A APAE apresentará, anualmente, à Federação das APAES do Estado, até dia 30 de abril, relatório sucinto de suas atividades, incluindo balanço financeiro, acompanhamento de parecer do Conselho Fiscal e plano de ações para o ano seguinte, indicando os pontos positivos e negativos encontrados em sua administração, no exercício, inclusive relatório alusivo às sugestões apresentadas pelas consultorias.

Elaboração, Execução, Avaliação e Monitoramento;

O Plano de Ação é elaborado com toda a equipe técnica da instituição a fim de elaborar um plano possível de alcançar os objetivos propostos e de

Rua: Levi Amaro Machado, N° 125- Centro- Irupi-ES
CEP: 29398-000 Site: www.apaeirupi.org.br Webmail: irupi@apaebrasil.org.br
E-mail: apaeirupi@bol.com.br- Telefone (28) 35481225 CNPJ: 39.289.285/0001-68

30/10/20

350/10/20
30/10/20

dar real suporte e atendimento de qualidade para todos os usuários desta instituição.

A Execução do Plano de Ação é realizada através de:

- Atendimento Diário na instituição no turno matutino e vespertino dos projetos pedagógicos com os professores;
- Atendimento Semanal (10 horas) na instituição em turno vespertino, do serviço de Fonoaudiologia e de forma individual;
- Atendimento semanal na instituição em turno vespertino e matutino do serviço de Fisioterapia com dois profissionais com 30 horas de forma individual;
- Atendimento Semanal (30 horas) na instituição do setor de Serviço Social com acolhimento, atendimento social a usuários e familiares, reuniões e palestras, elaboração e coordenação de projetos e serviços sociais, visitas domiciliar, nos turnos matutino e vespertino;
- Atendimento Semanal (30 horas) na instituição do setor de Psicologia nos turnos matutino e vespertino.

O monitoramento e avaliação será realizado pela equipe técnica, e se caso for preciso, pode ocorrer algumas modificações, tendo sempre como objetivo o trabalho em equipe.

Público Alvo

Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla de qualquer idade que esteja ou não matriculado na rede regular de ensino.

Capacidade de Atendimento:

A instituição tem capacidade de atendimento de 80 usuários.

Oferecendo a seguinte estrutura física e atendimentos (alguns usuários são atendidos em mais de um serviço):

- Sala – CAEE - Centro de Atendimento Educacional Especializado
- 40 alunos;

Rua: Levi Amaro Machado, N° 125- Centro- Irupi-ES
CEP: 29398-000 Site: www.apaeirupi.org.br Webmail: irupi@apaebrasil.org.br
E-mail: apaeirupi@bol.com.br- Telefone (28) 35481225 CNPJ: 39.289.285/0001-68

Boltra

Apaeirupi
Apaeirupi
Apaeirupi

- Sala – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para usuários de 18 ano a 65 anos: 30 usuários;
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias (deficiência intelectuais e/ou múltipla) - 26 usuários;
- Projeto de Inclusão Social da Pessoa Com Deficiência: um trabalho multidisciplinar para saúde, bem-estar, qualidade de vida e participação social - MOL/TODOS/DROGASIL: 26
- Projeto Inclusão Social através da Reabilitação Física - viva mais e melhor - SICCOB: 30 usuários;
- Serviço de Estimulação Precoce: expressão, linguagem e programa de orientação para vida: 13 usuários.

Abrangência Territorial:

A APAE de Irupi abrange, através dos atendimentos clínicos em saúde, todo o território urbano e rural dessa municipalidade de Irupi, atendendo também, apenas por meio dos Projetos Sociais em parceria com empresas particulares e Emendas Parlamentares os usuários de municípios que fazem divisa com Irupi, levando-se em conta a geografia territorial desta região, torna-se viável o atendimento nesta Instituição.

Objetivos:

A APAE tem por objetivo geral o atendimento para promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e/ ou múltipla, em seus níveis cognitivo, físico, psíquico e social.

Tem como objetivos específicos:

- Prestar atendimento na promoção da reabilitação física, fonoaudióloga e psicológica;
- Promoção da saúde física e psíquica dos usuários;
- Atendimento em estimulação precoce na busca do desenvolvimento dos vários sistemas orgânicos funcionais;

- Aperfeiçoamento profissional da equipe técnica na busca de atendimentos das demandas de TEA – Transtorno do Espectro Autista, síndromes, complicações nas deficiências;
 - Promover garantia de direitos e mediação de acesso junto à rede sócio assistencial e junto à família.
 - Proporcionar meios adequados ao desenvolvimento integral da pessoa com deficiência;
 - Assegurar a proteção social das pessoas com deficiência mental e/ou múltipla, trabalhando suas dificuldades e diferenças e ao mesmo tempo desenvolvendo as suas potencialidades;
 - Assegurar através de programas especializados, suporte adequado para o desenvolvimento intelectual;
 - Prestar atendimento na promoção da habilitação e reabilitação social da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla em acordo com a Resolução CNAS Nº 34 de 28 de novembro de 2011: inclusão a vida comunitária da PCD, enfrentamento das barreiras; fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; autonomia, independência, segurança e acesso a direitos; Proteção Social; Vigilância Social;
 - Garantir alcances progressivos aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida e cumprimento dos direitos das crianças, condições peculiares de dependência, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir ocorrência de situações de risco social;
 - Desenvolver atividades e oficinas com crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla, seus grupos familiares, inclusive por meio de grupos de whatsapp afim de que seja possível desenvolver atividades em família na residência, buscando o fortalecimento de vínculo;
 - Constituir espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia da PCD intelectual e/ou múltipla;
 - Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território;

3/10/10

Gouveia
3/10/10
3/10/10

- Ampliar trocas culturais e de vivência, desenvolver sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária;
- Desenvolver ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos;
- Articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), promovendo o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social;
- Proporcionar formas diferenciadas de aprendizado do conteúdo escolar, garantindo o direito a inclusão na educação.

Objetivo Geral

O Plano de Ação tem por objetivo direcionar todo o trabalho que será desenvolvido durante todo o ano de 2025, tendo a participação de toda a equipe, proporcionando melhores condições de qualidade de vida, como também a participação ativa nos eventos que promovam cidadania das pessoas com deficiência. O objetivo é desenvolver todas as ações em equipe, visando sempre o crescimento pessoal, o profissional e dirigido ao aluno/usuário, oferecendo boas condições para que todos desenvolvam suas capacidades intelectuais, emocionais e afetivas, não aprendendo conteúdos escolares, mas preparando-os para a vida em sociedade.

O objetivo também está em prestar apoio e orientações às famílias em relação aos cuidados e incluí-las no processo educativo, social, de saúde e realizar procedimentos que forem necessárias para favorecer o pleno desenvolvimento da criança, do jovem ou adulto com necessidades especiais.

Origem dos recursos

Os recursos são originados de contribuição de associados desta instituição, através de mensalidades e de terceiros de forma eventual, Termo de Colaboração do Poder Público Municipal e Estadual.

No ano de 2025 os recursos financeiros utilizados pela APAE serão:

- Convênios: - Secretaria Estadual de Educação

- 01 secretaria;
- 01 sala de costuras (do Bazar);
- 01 recepção;
- 01 consultório odontológico;
- 01 cozinha;
- 01 refeitório;
- 01 almoxarifado;
- 08 banheiros;
- 01 lavanderia

Setor Serviço Social

O Serviço Social na APAE desenvolve ações de mediação de direitos, intervenções, Coordenação e execução de Serviços, Projetos, Programas e acesso a Benefícios socioassistenciais.

A APAE entidade de habilitação e reabilitação compõe a rede socioassistencial do município de Irupi - ES com a oferta de serviços de Proteção Social Básica no SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e de Proteção Especial com o Serviço para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas famílias (Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou múltipla) nos termos da TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, por meio da Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, Habilitação e Reabilitação Social em acordo com a Resolução CNAS Nº 34 de 28 de novembro de 2011, além das ações de defesa e garantia de direitos por meio também da Autodefensoria.

Os serviços ofertados são de forma continuada, gratuitos e destinados a quem deles necessitar, sem discriminação de qualquer natureza e atendendo ao previsto nas legislações concernentes.

Daremos início às ações de Assistência Social em 2025 através de atendimentos presenciais individuais e em grupos com usuários e suas famílias, acolhimento, reuniões e Visita Domiciliar. Permaneceremos com atendimentos em grupos de whatsapp, para realização de oficinas à serem feitas nas residências para fortalecimento dos vínculos familiares e também com a família extensa e vizinhos com intuito de aumento da rede de proteção social.

5504 Antonio
[Handwritten signatures]

O Serviço Social oferecerá:

Apoio e orientação às famílias: será proporcionada acolhida, escuta, estudo social, orientação sócio familiar, mediação de direitos, articulação de garantia de direitos e demais políticas públicas.

Plano Individual de Atendimento: Este é o instrumento de planejamento, execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações e intervenções desenvolvidas com os usuários e suas famílias e tem o objetivo de garantir uma abordagem familiar eficiente, uma acolhida eficiente considerando a individualidade de cada membro e a compreensão da família quanto ao que se espera da Instituição e ao que é oferecido pela Instituição, o perfil da família, suas vulnerabilidades, capacidades e potencialidades. É um pacto com a família, com estabelecimento de metas e compromissos para auxiliar o seu cotidiano e criar melhores perspectivas de futuro.

Um dos objetivos destes serviços será prevenir agravos que possam desencadear rompimentos de vínculos familiares e sociais, como também isolamentos e Institucionalização do usuário, assegurando a convivência familiar e comunitária.

Os instrumentos de trabalho serão os inerentes às atividades da área, como visitas domiciliares, institucional, hospitalar se necessário, abordagens individuais, elaboração de relatórios, plano individual de atendimento, registro em prontuários, encaminhamentos, avaliação, monitoramentos e outros.

Os atendimentos serão ofertados durante o ano de 2025 de segunda a sexta-feira, com profissionais especializados, destinados aos usuários de Irupi e região e respectivas famílias.

Visitas domiciliares: A visita domiciliar é uma estratégia para conhecer as condições de vida dos usuários e o território em que vivem, garantindo uma aproximação da Instituição com sua realidade. Essas visitas serão realizadas semanalmente, às quintas-feiras ou quando se fizerem necessárias, com o objetivo de pesquisar a situação socioeconômica familiar, grau de vulnerabilidade pessoal e social, bem como definir ações a serem desenvolvidas pela instituição em resposta a cada caso estudado.

Atividades de Convívio e de Organização da Vida Cotidiana:

realização de atividades presenciais em Grupos de 18 anos a 65 anos e mais no SCFV e em Grupos de 04 a 07 anos, 08 a 12 anos, 13 a 17 anos e 18 anos a mais no Serviço de Proteção Social Especial par PCD, Idosos e suas Famílias, como também por meio de vídeos e fotos como retorno das atividades propostas na residência das famílias, através de grupos de whatsapp. Todas as formas didáticas domiciliar serão com orientações diversas sobre: as Atividades de Autonomia Diária, formas de organizações e de acesso em ambientes públicos; por meio da equipe técnica.

Ações de Fortalecimento de Vínculo e Orientações a Família

Extensa: atendimento a familiar que tenha vínculo de usuário com pais idosos a fim de realizar orientações, aproximar da realidade e vivência da família, na busca de evitar a Institucionalização do usuário em caso de óbito ou enfermidade dos genitores ou de que o mesmo não se adapte ao novo núcleo familiar, seja por teleatendimento, visita domiciliar, reuniões, atividades em conjunto com o usuário.

A pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla possui uma dificuldade maior de aceitação da morte e ainda enfrenta um sério agravante de adaptação em novo ambiente. Quando este não está preparado, com autonomia das ADs, a dificuldade de adaptação da família levará um tempo muito maior do que o esperado, o usuário terá dificuldade em encaixarem-se no grupo familiar, os cuidados poderão causar estresse, pois, existe também toda uma rotina daquele grupo, o fortalecimento do vínculo afetivo da família com a pessoa com deficiência poderá ficar comprometida, em casos mais graves chegando ao acolhimento em instituições como Residências Inclusivas. O Serviço de Assistência Social trabalha com a família extensa as orientações quanto as ADs que o usuário desenvolve com independência, as que desenvolve sob supervisão e as que necessita auxílio, como também incentiva a participação nos atendimentos de saúde a fim de inteirar-se das questões e demandas relativas ao usuário. Grupos com famílias afim de estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança, adolescente, jovem, adulto e idoso; possibilitando espaço para que expressem dificuldades, soluções encontradas

e demandas, de modo a construir conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados;

Autonomia Diária: no SCFV os Educadores Sociais realizam oficinas de orientações quanto à organização do lar, higiene pessoal, manutenção da qualidade de vida e atividades da vida diária. São incentivadas a autonomia e a independência no autocuidado, nas AVDs instrumentais, tanto aos usuários como aos seus familiares, a fim de contribuir com a sua cidadania. As ações desenvolvidas nos serviços através de seus programas.

Acompanhamento dos usuários faltosos: Serão realizados acompanhamentos das situações de faltas por meio de avaliação dos insumos diários de presença dos usuários. Assim será realizada busca ativa por meio de visita domiciliar e reuniões com os pais/responsáveis, estimulando o comprometimento e o fortalecimento de vínculo das famílias com os usuários e em relação aos atendimentos oferecidos pela entidade; problemas comportamentais e de conduta dos usuários, dificuldades e vulnerabilidades familiares, sempre em parceria com outros profissionais que compõem as equipes dos diversos programas da instituição e da rede socioassistencial.

Encaminhamentos para a rede de serviços de diversas políticas – Referência e Contra: Realização de estudos de casos e encaminhamentos ao Conselho Tutelar, outras instituições, NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Centros de Saúde, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Ministério Público, Juizados, Escolas, Centros Culturais, Serviços Médicos Especializados etc.

PROGRAMA “AUTODEFENSORIA E FAMÍLIA”: de acordo com a resolução do CNAS n.º 34/2011 em seu §3º que define “prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos”. O programa é proporcionar às pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla o desenvolvimento da autonomia e participação na gestão própria da vida (autogestão), incentivando a defesa de seus direitos.

Para 2025 os autodefensores da APAE eleitos pelos usuários se encontram enquanto conselheiros titular e suplente no Conselho da Pessoa Com Deficiência de Irupi - ES.

SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS (SCFV): Esse serviço complementa o trabalho social realizado com as famílias e os usuários, ajudando a construir ou reconstruir suas histórias. Proporciona trocas culturais e de vivências, busca desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, incentiva a socialização e a convivência comunitária, promove o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos usuários a partir dos interesses, demandas e potencialidades; identifica etc. Evidencia vulnerabilidades e, principalmente, busca prevenir situações de risco como a negligência, o abandono, a violência, etc. Esse serviço assegura espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, oportunizando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo e propicia o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã.

São realizadas ainda oficinas relativas as atividades da vida diária como: uso de equipamentos públicos (banco, compras, CRAS, CREAS, Posto de Saúde etc.); higiene doméstica; uso das vias públicas enquanto pedestre entre outros que favoreçam a autonomia dos usuários. No ano de 2025 também serão oferecidas oficinas de chinelos, costura, artesanato, jogos, horta, jardinagem, orientações no trânsito, entre outras atividades. São ofertados no SCFV 06 grupos: 18 anos a 65 anos e mais.

Serviço de Proteção Social Especial – Média Complexidade: Serviço de Proteção e Proteção Social Especial para PCD, Idosos e suas Famílias : oferta para crianças adolescentes, jovens e idosos que tenha sofrido violação de direitos, rompimento do vínculo afetivo, entre outros agravos à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla. O trabalho é desenvolvido com reuniões de 04 grupos de: 04 a 07 anos, 08 a 12 anos, 13 a 17 anos e 18 anos a mais. As ações compreendem: acolhimento, escuta, informação, comunicação e defesa de direitos, articulação com a rede de serviços socioassistenciais, atividades de convívio, atividades de organização da vida cotidiana e autonomia; orientação sociofamiliar; estudo social; trabalho em

grupo de atividades lúdicas, sociais, culturais, roda de conversas; encaminhamento a órgãos de defesa de direitos.

Roda de Conversa (Oficinas de Reflexão): É uma estratégia utilizada para proporcionar aos usuários, um espaço de formação, diálogo, troca de informações, interação e partilha, uma vez que proporciona a escuta e a fala. É uma oportunidade para se aprofundar nos temas transversais, com a perspectiva de contribuir para uma melhor qualidade de vida e a finalidade de promover informação, compreensão e empoderamento. A Roda de Conversa é organizada da seguinte forma:

- Acolhida dos participantes pela condutora;
- Dinâmicas de descontração que possibilitem a interação entre os participantes;
- Conversas em grupo com apresentação do tema;
- Debate sobre temas definidos em conjunto, pelos participantes e profissionais.

Atendimento psicossocial: será realizado através de abordagens com agendamento de data e horário, utilizando de estratégias de trabalhos em grupos, visando à participação ativa das famílias, bem como promover a convivência dos participantes, construção e fortalecimento de vínculos afetivos, uma vez que as famílias também se constituem público alvo da entidade.

As reuniões serão realizadas durante o ano de 2023 para as famílias dos usuários, com encontros mensais.

A equipe responsável pelo trabalho será o assistente social e psicólogo com apoio de outros profissionais que atuam na instituição e do próprio município.

Esta atividade permite identificar as demandas e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o atendimento segmentado. Trabalharemos as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade vivenciadas pelo usuário e por sua família, contribuindo para sua proteção de forma integral, materializando a matricialidade sócio familiar no âmbito da política de assistência social.

Público alvo: pessoas com deficiência intelectual e múltipla, de ambos os sexos, que necessitam de atendimento da assistência social que esteja

Recursos Humanos envolvidos

Na execução de suas atividades a entidade possui equipe técnica especializada composta por profissionais da assistência social, considerando atendimento no turno vespertino da pessoa com deficiência.

Abrangência territorial

A APAE de Irupi atende todo o território urbano e rural do município atendendo também os usuários de municípios que faz divisa com Irupi e que residência fica mais próxima do município, levando em conta a geografia territorial desta região. A APAE tem por objetivo atender, pessoa com deficiência intelectual e múltipla, e sem discriminação de qualquer natureza. O acesso se dá por meio de encaminhamento da rede de serviços, seja da saúde, educação ou assistência social, mediante disponibilidade de vaga.

Monitoramento e avaliação

O monitoramento permitirá a verificação dos pontos positivos e das fragilidades no decorrer do processo, com reuniões mensais da equipe técnica, permitindo correções se assim couber, para atingir os objetivos, dando subsídios para a tomada de decisão. Irá mensurar o alcance das metas e quais os impactos na vida das pessoas com deficiência atendidas pelo serviço.

A avaliação será feita por meio de pesquisa de satisfação entre os usuários e seus familiares.

Os pais responsáveis, usuários e seus cuidadores, participam de reuniões da entidade para tratar de assuntos da instituição e seus usuários, mas durante o período de pandemia os atendimentos tem sido individualizado e as reuniões online.

A participação das pessoas com deficiência também está estimulada, no auto defensores, que representam as pessoas com deficiência.

O índice de participação dos usuários e respectivas familiar nas atividades proposta;

O grau de satisfação dos usuários e respectivas famílias, com as atividades proposta;

O grau de mudanças na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito à autonomia, independência e qualidade de vida.

Na avaliação final, será considerado todo o processo de gestão da entidade, que permitirá avaliar os resultados do trabalho desenvolvido e propor mudanças caso seja necessário.

Capacidade de atendimento: 80 usuários.

Setor: Fisioterapia

O setor de Fisioterapia visa a promoção, prevenção e recuperação da saúde, com o objetivo de minimizar as alterações adquiridas devido a deficiência, bem como, prevenir com que outras alterações possam ocorrer acarretando em dificuldades motoras ou mesmo em doenças secundárias.

O público alvo é estimulação precoce 03 meses a 03 anos e onze meses (bebês prematuros, deficientes intelectual e ou múltipla e transtorno global do desenvolvimento, distúrbios neuropediátricos como: paralisia cerebral, síndrome de Down e outras síndromes), atendidas no Projeto de Estimulação Precoce.

O atendimento fisioterapêutico é dividido em algumas etapas: primeiro realizado anamnese multidisciplinar, após realiza-se o exame físico, diagnóstico fisioterapêutico e plano de tratamento.

Ações executadas pelo setor de fisioterapia:

- atendimentos individuais com duração de 30 min;
- atendimentos em grupos;
- atendimento com enfoque na prevenção e comorbidades;
- Orientação juntos aos professores e cuidadores sobre posicionamento e adaptações necessárias;
- Elaboração de relatórios, laudos e encaminhamentos;
- Discussão de casos clínicos (Estudo de Caso);
- Orientação para a família ou responsáveis sobre a importância da realização das atividades de fisioterapia na residência a fim de dar continuidade ao processo terapêutico;

- Atendimento em Protocolo de Peditasuit;
- Atendimento em Terapia na Gaiola de Habilidades;
- Atendimento em Terapia Respiratória Neonatal pediátrica;
- Atendimento em academia para fortalecimento muscular no

Projeto Inclusão Social através da Reabilitação Física: viva mais e melhor

No ano de 2025, os atendimentos clínicos presenciais ocorrerão nos turnos matutino e vespertino.

Capacidade de atendimento: 30 usuários.

Setor de Psicologia

O serviço de Psicologia desta APAE tem por objetivo geral a promoção da saúde mental a pessoa com deficiência intelectual, desenvolvendo suas competências nos aspectos comportamentais, emocionais, cognitivos, culturais e sociais, respeitando sua individualidade/personalidade e beneficiando sua inclusão ao meio social que está inserida. Assim sendo, este setor trabalha visando promover a saúde e a qualidade de vida dos usuários e suas famílias, contribuindo para a eliminação de quaisquer tipos de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Público alvo para atendimento individual no setor:

- Quadro de depressão e/ou ansiedade;
- Oscilação de humor freqüente;
- Criança com atraso no desenvolvimento neuro psicomotor;
- Alteração brusca do comportamento;
- Baixa auto-estima;
- Isolamento.

As estratégias utilizadas pelo setor serão:

Visita domiciliar: em parceria com o setor de assistência social e também equipe da saúde;

Avaliação multidisciplinar: processo de investigação e identificação das áreas de competência, observação e encaminhamento em juntamente com os demais técnicos;

Rua: Levi Amaro Machado, N° 125- Centro- Irupi-ES
CEP: 29398-000 Site: www.apaeirupi.org.br Webmail: irupi@apaebrasil.org.br
E-mail: apaeirupi@bol.com.br- Telefone (28) 35481225 CNPJ: 39.289.285/0001-68

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Gauvinho' and other illegible scribbles.

Avaliação psicológica: entrevista inicial com pais ou responsáveis do usuário;

Estudo de caso: análise da evolução, das dificuldades e sintomas do usuário junto à equipe multidisciplinar;

Atendimento individual: de acordo com o quadro, observações e avaliações feitas na instituição.

Orientação ao professor e demais funcionários: orientar de acordo para que haja contribuição no trabalho em equipe.

No ano de 2025, os atendimentos clínicos presenciais ocorrerão normalmente com as atividades presenciais, os cuidados sendo tomados quanto aos protocolos de segurança para retornar aos atendimentos munidos de proteção, segurança e qualidade.

Capacidade de atendimento: 32 usuários.

Setor de Fonoaudiologia

O fonoaudiólogo é o profissional de saúde que atua no âmbito institucional da APAE, sendo responsável pela realização de avaliações, terapia, orientação a cuidadores e responsáveis pelos usuários, tendo como objetivo estimular, aprimorar, amenizar e/ou eliminar os fatores que possam prejudicar na aquisição da linguagem oral e escrita, motricidade orofacial, voz, audição. Ainda dentro desse contexto o profissional busca ofertar aos usuários e seus familiares, condições diferenciadas para que os mesmos possam desenvolver e/ou aprimorar recursos comunicativos a fim de favorecer sua integração social.

O público atendido pelo setor são basicamente estimulação precoce e estimulação continuada. Fazem parte da estimulação precoce crianças com idade entre 1 (um) mês até a idade de 4 a 11m com diagnóstico de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, paralisia cerebral, microcefalia, hidrocefalia, Síndrome de Down dentre outros diagnósticos que sugerem a intervenção. A frequência de atendimentos é de uma a duas vezes por semana, de acordo com a necessidade e disponibilidade de horário, sendo atendidos no Projeto de Estimulação Precoce da Apae.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Gleuz' and 'Alfonso'.

A estimulação continuada tem como público alvo os pacientes com condições crônicas que são severamente comprometidos e não possuem condições físicas e intelectuais de inserção no meio escolar e na realização de quaisquer outras atividades. Um dos objetivos da estimulação continuada é dar continuidade a estimulação precoce respeitando as individualidades dos pacientes integrando as mães e responsáveis no processo terapêutico.

Os atendimentos clínicos em 2025 serão presenciais e serão iniciados atendimentos de Terapia para Apraxia de Fala na Infância e Terapia Fala Multi - Gesto.

Capacidade de atendimento: 16 usuários.

Setor: CAEE (Centro de Atendimento Educacional Especializado)

Considerando que o Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) se constitui num serviço complementar que dá suporte à educação dos alunos com deficiência no ensino comum, faz-se necessário desenvolver uma metodologia diferenciada, capaz de identificar e satisfazer suas necessidades específicas e proporcionar condições de desenvolvimento e aprendizagem, evitando-se atividades de reforço pedagógico. O ensino oferecido no Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) é necessariamente diferente do ensino escolar, e não pode caracterizar-se como um espaço de reforço escolar ou complementação das atividades escolares este prioriza a formação do aluno na utilização de recursos de tecnologia acessiva, e os recursos de acessibilidade ao computador, a orientação e mobilidade, a preparação e disponibilização ao aluno material pedagógico acessível, entre outros.

No ano de 2025 o ensino oferecido aos 40 alunos matriculados no CAEE da APAE de Irupi, será de forma presencial, seguindo todos os protocolos exigidos pela secretaria de educação.

As atividades presenciais são devidamente registradas com relatórios semanais e mensais, descritivos e fotográficos, executando o plano de ação que é feito mensalmente junto a equipe pedagógica do CAEE da APAE.

ATIVIDADES PARA ATENDER AS NECESSIDADES COGNITIVAS.

Conteúdo pedagógico	Estratégia	Objetivo
Práticas de leitura e interpretação com apostilas.	Leitura de variados tipos de textos, fichas de figuras e palavras, alfabeto móvel, textos ilustrativos, em voz alta ou silenciosamente com apoio da família. Visando a interpretação de texto.	Desenvolver o conhecimento através da interpretação de diferentes textos e comunicação verbal. Trabalhando a escrita e a memorização das letras e palavras.
Práticas de escrita	Reescrever histórias ouvidas ou lidas, diário, interpretação escrita, textos variados, diagramas, jogos. Proporcionando o lúdico para incentivo da aprendizagem.	Amenizar a escrita dos alunos.
Problematizações	Jogos de matemática, situações problemas, através de gráficos, ilustrações, desafios matemático, lógica	Desenvolver e elaborar estratégias.
Raciocínio Lógico	Jogos quebra cabeças, desafios, ilustrações, recursos para atingir a resposta certa.	Desenvolver a lógica matemática.
Expressão artística	Músicas, pinturas, esculturas.	Desenvolver a criatividade, aguçar a imaginação.

Recursos	Atividades que serão desenvolvidas
Vídeo informativos, revistas, jornais, panfletos, rótulos, fichas com gravuras	Leitura feita através de figuras e perguntas orais sobre o texto.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Gleuz' and other illegible scribbles.

	<p>o par deve ser composto por uma peça contendo a figura, e a outra, o seu nome.</p> <p>As cartelas devem conter letras variadas. Algumas podem conter só letras do tipo bastão; as outras, somente cursivas; e outras letras dos dois tipos, misturadas.</p> <p>Bingo de palavras: as cartelas devem conter palavras variadas. Algumas podem conter só palavras do tipo bastão; as outras, somente cursivas; e outras, letras</p>
Papel, tesoura, cola giz de cera, caneta hidrocolor, cola, tintas, pincéis	Atividades de recorte e colagem
Massa de modelar	Confecção de letras, números e nome.
Fantoches	Contar histórias
Fantasia, roupas para faz-de-conta	Apresentação de teatro
Instrumentos musicais	Trabalhar músicas com os alunos

Finalidades do Setor Pedagógico

I. Promover e executar ações socioeducacionais voltadas para o aluno/usuário com deficiência intelectual e múltipla, apoio e orientação a família, visando a inclusão escolar e social.

II. Envolver o aluno no processo ensino-aprendizagem, como agente no processo de construção e condução do saber; incluindo a família no processo educativo prestando –lhes apoio e orientações no tange a educação

III. Tornar o aluno membro da sociedade onde ele exercite os valores de liberdade, justiça e dignidade, contribuindo para que a sociedade conceba a participação como alicerce da prática democrática, igualitária, sem discriminação de raça, cor, sexo, estigmas, ideologia, credo religioso e outras situações de discriminação;

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Gerson' and other illegible scribbles.

IV. Preparar o aluno para o desafio do trabalho a fim de exercer suas atividades num processo histórico e de participação comunitária;

V. Envolver todos os profissionais da escola no processo educacional para construção coletiva de valores, concepções, princípios e crenças referentes ao futuro do homem e da sociedade.

VI. Proporcionar ao educando uma formação integral, como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e a formação básica como cidadão, mediante o exercício efetivo dessa condição, numa perspectiva de aprender a aprender sempre.

VII. Prever e prover Projeto Político Pedagógico, de forma a contemplar os princípios da educação inclusiva, garantindo o acesso, a permanência e o sucesso de todos os alunos.

O plano de ação proposto será executado pela equipe de referência da área da educação, tem por finalidade desenvolver ações educacionais que enfatizam as capacidades cognitivas, físicas, afetivas, interpessoais, éticas e estéticas dos educandos, bem como habilidades de inserção social.

Serão trabalhados os programas e dentro de cada programa serão desenvolvidos projetos no decorrer do ano para desenvolver um trabalho melhor com os alunos.

Capacidade de atendimento: 40 usuários.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

SISTEMA QUANTITATIVO

As atividades de atendimentos, financeiras e de arrecadação bem como as despesas em todos os níveis deverão ser apresentadas ao Conselho consequentemente originando "ATA" de aprovação para prestação de contas junto aos órgãos Municipal da APAE de Irupi-ES até o ultimo dia útil de cada ano.

Destaca-se que a referida prestação de contas no sistema avaliativo é uma ferramenta para aprimorar o sistema de atendimento visando identificar falhas, melhorando assim os investimentos direcionados de maneira avaliativa



e eficiente visando dar continuidade na oferta dos serviços de excelência já prestados por essa instituição APAE.

Faz saber que no 1º dia útil do mês de dezembro deverá a administração da APAE solicitar através de do documento (OFICIO) os referidos relatórios de todos os setores da APAE visando avaliação e aprimoramento do sistema de atendimento.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Gaur' and other illegible marks.